



UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

CONTROLADORIA

AMBEV S.A

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2019

UNIFEOB

Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTERDISCIPLINAR

CONTROLADORIA

AMBEV S.A

Módulo 06 – Controladoria

Controladoria – Prof. Marcelo de Castro Cicconi

Análise das Demonstrações Contábeis – Prof. Antonio Donizeti Fortes

Contabilidade Gerencial – Prof. Max Streicher Vallim

Compliance e Normas Internacionais – Prof. Julio Cesar Teixeira

Gestão Estratégica de Custos – Prof. Luiz Fernando Pancine

Alunos:

Helton Cancian, RA: 19001556;

José Gabriel Gonçalves, RA 17001385;

Rafael Georgetto, RA: 18001080;

Vinicius Sanches, RA 17000206.

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2019

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
2.1 História	5
2.2 Quem é AMBEV?	6
3. CONTROLADORIA	8
3.1 MISSÃO e VISAO	8
3.2 MISSÃO E VISÃO REFORMULADA.....	8
3.3 Análise SWOT (FOFA)	9
4. COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA	10
4.1 Novo mercado e Níveis de governança.....	10
4.2 O Código de Conduta de Negócios da Ambev	11
4.3 Cultura	11
4.4 Tópicos de destaque do código de conduta e ética.....	11
4.4.1 Meio ambiente, saúde e segurança;	11
4.4.2 Direitos humanos;	12
4.4.3 Concorrência;	12
4.4.4 Política Anticorrupção;	13
4.5 Relação da companhia com o Funcionalismo Público	13
4.6 Contribuições políticas e eleições para cargos políticos;.....	14
4.7 Observações Contábeis	14
4.7.1 Livros, registros e controles contábeis;.....	14
4.7.2 Divulgação;	15
4.7.3 Uso dos ativos da Companhia;	15
4.8 Manual de Negociação	15
4.9 Gestão de Riscos Corporativos.....	16
4.9.1 Os riscos corporativos	16
4.10 Informações Confidenciais	16
4.11 Comitê de Ética	17
4.12 Conselho de Administração	17
4.13 Canal de Compliance	18
5. PONTO DE EQUILIBRIO.....	19

5.1 Ponto de Equilíbrio Contábil.	19
5.2 Ponto de Equilíbrio Econômico	19
5.3 Ponto de Equilíbrio Financeiro	20
5.4 Análise Ponto de Equilíbrio Ambev	20
6. INDICADORES	21
6.1 Receita Líquida	21
6.2 Lucro Bruto	21
6.3 Despesas com Vendas	22
6.4 Despesas Administrativas.....	22
6.5 EBITDA	23
6.6 EBIT	24
6.7 NOPAT	24
6.8 EVA	25
6.9 SPREAD	25
6.10 Lucro Líquido	26
6.11 Margem de Lucro	26
6.12 Giro do Ativo	27
6.13 TRI ou ROI	27
6.14 TRPL ou ROE	28
6.15 Evolução de Caixa Operacional Líquido	29
6.16 Caixa Operacional Gerado.....	29
6.17 Receita por Funcionário	30
7. Análise Horizontal e Vertical	30
7.1 Análise Vertical (AV)?	30
7.1.1 Qual o objetivo?	31
7.2 Análise Horizontal (AH)?	31
7.2.1 Qual o objetivo?	31
8. Índices de Liquidez	31
8.1 Tipos de Índices de Liquidez.....	32
8.1.1 Liquidez Corrente - Ambev	32
8.1.2 Liquidez Seca - Ambev.....	32
8.1.3 Liquidez Imediata - Ambev	33

8.1.4 Liquidez Geral - Ambev	34
9. Indicadores de Atividades	35
9.1 Prado Médio de Pagamento (PMP) - Ambev	35
9.2 Prazo Médio de Recebimento (PMR) - Ambev.....	36
9.3 Prazo Médio de Rotação de Estoque (PMRE) - Ambev	36
10. Indicadores de Endividamento.....	37
10.1 Índice de Participação de Capitais de Terceiros - Ambev	37
10.2 Composição do Endividamento (CE) - Ambev.....	38
10.3 Grau de Endividamento	38
11. Conclusão	39
12. Referencias.....	39

1. INTRODUÇÃO

O artigo tem como base o levantamento e análise dos indicadores financeiros, que consistam nas tomadas de decisões. A empresa atribuída ao nosso projeto foi a Ambev S.A, a uma das maiores empresas do ramo de bebida mundial.

Abordaremos na unidade de estudo Controladoria, os indicadores de desempenho dos três últimos períodos, que suportarão nas tomadas de decisões.

Em Análise das Demonstrações contábeis, abordaremos as análises vertical e horizontal, juntamente com os índices de liquidez, prazo médio de recebimento de vendas e prazo médio de compras, e grau de endividamento.

Como base para o tempo ideal que as decisões devem ser tomadas, precisamos considerar o ponto de equilíbrio, contábil, econômico e financeiro, da empresa e sua influência aos fatos. Para isso, usaremos como suporte a unidade de estudo Gestão Estratégica de Custos, onde classificaremos os custos, e abordaremos outros conceitos e critérios, como, o sistema de produção por processo ou encomenda, a departamentalização e o rateio dos custos.

Assim como precisamos encontrar o momento ideal para agir, é necessário ter confiança na tomada de decisão, e para isso utilizaremos os fundamentos de Contabilidade Gerencial, que insistem na análise dos indicadores de rentabilidade, como TRI e TRPL e EVA.

Utilizaremos como suporte Compliance e Normas Internacionais, onde iremos analisar e apresentar a Governança Corporativa da empresa.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

NOME EMPRESARIAL: AMBEV S.A.

CNPJ: 07.526.557/0001-00

ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL: Fabricação e distribuição de cervejas. refrigerantes e bebidas não carbonatadas e não alcoólicas.

Conforme o Site: www.ambev.com.br

2.1 História.

A Ambev nasceu, em 1999, da união entre as centenárias: Cervejarias Brahma e Companhia Antarctica. Mas a nossa história começou muito antes, quando ainda éramos duas cervejarias

na década de 1880: a Companhia Antarctica Paulista e a Manufatura de Cerveja Brahma & Villeger & Companhia.

Desde então, em mais de um século, passamos por incontáveis momentos juntos: as celebrações mais incríveis, os shows dos seus sonhos, o jogo de futebol inesquecível. Estamos com você nos melhores momentos e, por todo esse tempo, seguimos crescendo para unir forças e fortalecer ainda mais os vínculos com você, nosso cliente.

Aumentar o nosso negócio e variar a cartela de sabores é diversificar e garantir a nossa participação nos seus momentos de comemoração. É para isso que trabalhamos: para desenvolver o gosto certo em cada uma dessas etapas.

A cerveja é a nossa grande paixão.

O nosso negócio é o seu brinde.

Hoje, são mais de 100 rótulos. O nosso compromisso é celebrar com você para continuar presente nos momentos mais especiais, compartilhando todas as conquistas pelos próximos cem anos.

A nossa missão é a nossa razão de ser e o compromisso da Ambev como empresa.

2.2 Quem é AMBEV?

Somos uma empresa que sonha grande: somos milhares de pessoas apaixonadas pelo que fazem. Nosso objetivo é impulsionar o setor de bebidas com novos sabores e sempre muita qualidade para a sua celebração.

Acreditamos que podemos, junto da sociedade, transformar o mundo em um lugar melhor para se viver. Incentivamos novas atitudes: o consumo responsável e a preservação de recursos naturais são duas de nossas causas. Elas são muito mais do que um projeto. É o nosso jeito de pensar e agir. Tudo o que fazemos busca o respeito e a colaboração para alcançar uma atitude sustentável.

Prazer, somos a Ambev.



Imagem 1 – Linha de Produtos



3. CONTROLADORIA

Os modelos empresariais que seguimos hoje nos fornecem vários indicadores para medirmos a lucratividade e os objetivos de uma empresa, os indicadores por si, já nos dão noção se a empresa está caminhando para o sucesso ou para o fracasso, porém analisar corretamente estes índices e de grande valia para todas as partes de interesse da organização, e principalmente para a administração saber se o caminho é o correto, na empresa Ambev obtemos os seguintes dados ao longo dos três anos analisados;

3.1 MISSÃO e VISÃO

Missão

"Criar vínculos fortes e duradouros com os consumidores e clientes, fornecendo-lhes as melhores marcas, produtos e serviços."

Visão

“Unir as pessoas por um mundo melhor”

3.2 MISSÃO E VISÃO REFORMULADA

Missão

“Se manter na posição de maior empresa de bebidas do mundo, criando vínculos fortes e duradouros com os consumidores e clientes, fornecendo-lhes as melhores marcas, produtos e serviços, não perdendo a ética profissional”

Visão

“Ser reconhecida como a maior empresa de bebidas do mundo e continuar unindo as pessoas por um mundo melhor.”

3.3 Análise SWOT (FOFA)

Forças:

- Preservação do Meio Ambiente;
- A conscientização com o consumo responsável e bem estar;
- Implantação de sistemas de energias renováveis, como energia solar e eólica
- Market Share.

Fraquezas:

- Dificuldade nos reparos de equipamentos, fornecidos para os clientes que vendem os produtos da Ambev;
- Atraso nas entregas de mercadorias;
- Centro de Atendimento Falho.

Oportunidades:

- A lei de Reciclagem de embalagens;
- Incentivo Fiscal a empresa que prezam pela sustentabilidade;
- Modernização dos sistemas operacionais e maquinários.

Ameaças:

- Lei Seca;
- Alta Concorrência;
- Disputa de preços no mercado.

Soluções para ameaças encontradas:

- Lei Seca – Cervejas sem álcool, produção de uma maior variedade de cervejas sem álcool para inserir no mercado.
- Alta Concorrência – Expandir para conquistar novos mercados, internacionalizar os produtos que são produzidos e distribuídos pela Ambev para ter um aumento nas vendas.
- Disputa de preços no mercado – Diminuição de custos na produção.

Solução para as fraquezas encontradas:

- Dificuldade nos reparos de equipamentos, fornecidos para os fornecedores – Capacitar os técnicos com cursos específicos para as geladeiras fornecidas pela Ambev.
- Atraso nas entregas de mercadorias – Melhorar a logística para que não aconteça atrasos, juntamente com o desenvolvimento de um software que informe as datas, horários e locais das entregas.
- Central de Atendimento Falho – Contratação e treinamento de operadores do Call Center, para que a espera por atendimento não passe de 30 segundos, setorização do Call Center (SAC, RECLAMAÇÕES, PEDIDOS) dando treinamento a cada operador em sua respectivamente área de atuação, juntamente com melhores benefícios para os operadores.

4. COMPLIANCE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A empresa Ambev adota o novo mercado como padrão de transparência e governança exigido pelos investidores para as novas aberturas de capital, direcionadas a qualquer tipo de investidor (investidores institucionais, pessoas físicas, jurídica).

Empresa AMBEV S.A

(NM) Novo Mercado

(N1) Nível 1 de Governança Corporativa

(N2) Nível 2 de Governança Corporativa

4.1 Novo mercado e Níveis de governança

Implantados em dezembro de 2000 pela antiga Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), o Novo Mercado e os Níveis Diferenciados de Governança Corporativa – **Nível um e Nível dois** – são segmentos especiais de listagem desenvolvidos com o objetivo de proporcionar um ambiente de negociação que estimulasse, ao mesmo tempo, o interesse dos investidores e a valorização das companhias. A principal diferença entre o Novo Mercado **Nível um e o Nível dois** refere-se à emissão de ações preferenciais. Enquanto as empresas do Novo Mercado **Nível**

um só possuem ações ordinárias (todos têm direito de voto), as empresas do **Nível dois** têm ações preferenciais, muito embora os titulares dessas ações preferenciais tenham direito de voto em algumas matérias específicas. Por essa razão, o Novo Mercado **Nível um** é direcionado principalmente à listagem de empresas que venham a abrir o capital e o **Nível dois**, às empresas que já possuem ações preferenciais negociadas na atual Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA) e que, num primeiro momento, não têm condições de converter suas ações preferenciais em ordinárias.

4.2 O Código de Conduta de Negócios da Ambev

A Ambev, possui um Código de Conduta que se aplica a todos os conselheiros, diretores e colaboradores (“Gente Ambev” ou “Colaboradores”) da Ambev S.A. e de suas subsidiárias no Brasil e no exterior (“Ambev” ou “Companhia”) e a todas as transações comerciais das quais participam, expressando ainda os princípios que esperam que os indivíduos e entidades que agem em seu nome sigam. Ela espera que seus fornecedores, prestadores de serviços e outros parceiros ajam de forma consistente com este Código de Conduta.

4.3 Cultura

Todos os Funcionários devem cumprir rigorosamente todas as leis, regulamentos e políticas aplicáveis, incluindo este Código de Conduta, e observar sempre os mais altos padrões de ética nos negócios. A empresa considera sua reputação de honestidade e integridade, um dos seus ativos de maior valor.

4.4 Tópicos de destaque do código de conduta e ética

Agora serão listados alguns tópicos destacados no código de conduta, esclarecendo ações de compliance e governança corporativa, mantidas pela empresa;

4.4.1 Meio ambiente, saúde e segurança;

A AMBEV trabalha com empenho para atingir um alto padrão de desempenho ambiental, de saúde e de segurança em toda a Companhia; esforçando-se para evitar quaisquer acidentes,

ferimentos e doenças ocupacionais dentro de suas operações, inclusive por meio da promoção do uso adequado de equipamentos e de medidas de proteção; cumpre todas as leis e normas ambientais e de segurança, e medicina do trabalho aplicáveis, bem como os padrões da Companhia e outras exigências, e se esforça para produzir seus produtos respeitando ao máximo o meio ambiente, promovendo o uso racional dos recursos naturais e mantendo seu compromisso com a qualidade e eficiência. A AMBEV desempenha um papel fundamental para garantir que o meio ambiente seja levado em conta no seu trabalho diário, ajudando a limitar o uso de recursos escassos e assegurando o compromisso com a reciclagem em todas as suas operações.

4.4.2 Direitos humanos;

Como signatárias do Pacto Global das Nações Unidas, a AB InBev e a **AMBEV** estão comprometidas com práticas empresariais que não infrinjam os direitos humanos e que se alinhem com vários padrões internacionais de conduta empresarial responsável, incluindo a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho.

“Nossa Política Global de Direitos Humanos estabelece padrões, expectativas e compromissos em relação à nossa responsabilidade de respeitar os direitos humanos, entre elas a proibição de trabalho infantil ou qualquer outra forma de trabalho análogo ao escravo em nossas operações ou nas de nossos parceiros comerciais. Para obter mais detalhes, consulte a nossa Política Global de Direitos Humanos. Além das nossas próprias operações, a Ambev está empenhada em defender altos padrões de comportamento responsável entre os seus parceiros de negócios, incluindo seus fornecedores e prestadores de serviço, por meio de nossa Política de Responsabilidade Global de Suprimentos. Para obter mais detalhes, consulte nossa Política de Responsabilidade Global de Suprimentos”.

4.4.3 Concorrência;

A Ambev acredita na concorrência leal e, por isso, o colaborador Ambev deve conhecer e entender como a legislação concorrencial afeta o seu trabalho diário e respeitá-la. A violação dessas leis pode resultar em consequências gravíssimas para Ambev e para os Funcionários envolvidos, tais como multas, danos à reputação, litígios e até mesmo prisão.

Para garantir o cumprimento da legislação concorrencial, a AMBEV recomenda que seu colaborador;

Seja ético! Não troque nem compartilhe informações confidenciais com os concorrentes (ex.: futuros aumentos de preços, custos de produção ou estratégia comercial);

Não faça acordos nem mantenha entendimentos com concorrentes que possam restringir a concorrência (ex.: entendimentos sobre aumento de preços ou limitação de volume de produção ou acordos sobre territórios exclusivos ou alocação de clientes);

Não imponha preços mínimos ou fixos de revenda para nossos clientes;

Rejeite todas as ações que sejam ou possam ser interpretadas como anticompetitivas, monopolistas ou contrárias à legislação concorrencial (tais como cartel);

Seja especialmente cuidadoso com o cumprimento dessas regras em todo e qualquer contato com os nossos concorrentes, incluindo em associações e entidades de classe;

Não comente com terceiros, direta ou indiretamente, a respeito de assuntos que estejam relacionados a produtos ou serviços da concorrência e que não estejam baseados em fatos reais públicos e comprovados ou cujo objetivo seja desabonar publicamente a imagem dos nossos concorrentes;

Obedeça as diretrizes da nossa Política de Compliance Concorrencial;

4.4.4 Política Anticorrupção;

A Ambev tem como política a tolerância zero a todo e qualquer ato de corrupção. Assim, o colaborador Ambev deve cumprir, e garantir que seus parceiros comerciais cumpram, com as leis locais e internacionais que proíbem corrupção em todos os lugares onde operam, incluindo a Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anticorrupção Brasileira”) e suas regulamentações, o Foreign Corrupt Practices Act dos EUA (“FCPA”), e outras leis nacionais e internacionais relacionadas ao suborno e à corrupção aplicáveis, bem como as normas, políticas e procedimentos internos da Ambev.

4.5 Relação da companhia com o Funcionalismo Público

Seus Funcionários e parceiros comerciais são estritamente proibidos de, direta ou indiretamente, prometer, oferecer ou dar vantagem indevida a um funcionário ou órgão público ou a quaisquer terceiros em nome da Ambev (além de dinheiro e equivalentes, podem ser consideradas “vantagem indevida”: doações de produto, presentes, entretenimento (ingressos),

acomodação, refeição, despesas de viagem, ou qualquer outro bem de valor tangível ou intangível). Pequenos pagamentos solicitados por funcionário público com o intuito de acelerar ou assegurar a realização de um procedimento ou uma ação governamental não discricionária (“pagamentos de facilitação”), são estritamente proibidos nos termos deste Código de Conduta, ainda que o não pagamento gere prejuízos para a Companhia.

4.6 Contribuições políticas e eleições para cargos políticos;

Nos países em que contribuições políticas são permitidas, qualquer contribuição, direta ou indireta, feita pela Ambev para qualquer partido político, comitê de campanha ou candidato a cargo público somente poderá ser feita mediante aprovação prévia do **Conselho de Administração** da Ambev S.A.

Observação: Funcionários que desejem se candidatar para as eleições municipais, estaduais ou nacionais devem notificar a Área de Compliance sobre suas intenções.

4.7 Observações Contábeis

4.7.1 Livros, registros e controles contábeis;

Transparência, ética e honestidade devem ser o ponto de partida de quaisquer procedimentos que envolvam seus livros, registros e controles contábeis. As demonstrações financeiras da Companhia, seus livros e registros devem representar de maneira precisa, clara, completa e com detalhamento adequado, todos os negócios e operações da Companhia. São estritamente proibidas entradas falsas, enganosas, incompletas, imprecisas ou artificiais nos livros e registros da Ambev. Todas as transações devem ser registradas e gerenciadas de acordo com a política contábil da Companhia, e nenhum fundo ou ativo não registrado nas demonstrações financeiras da Companhia pode ser estabelecido ou mantido para qualquer finalidade. Nenhum Funcionário deve se envolver na falsificação de qualquer registro contábil ou outro registro de negócios, e **devem responder completa e corretamente quaisquer questionamentos que lhes seja feito por auditores internos ou externos da Companhia ou por auditores de qualquer autoridade reguladora.** Qualquer Funcionário que tenha o conhecimento de – ou informações relativas a – qualquer fundo ou ativo não registrado ou qualquer tipo de violação da política da

Ambev nos dados financeiros e operações comerciais, deve relatar tal assunto prontamente ao seu Supervisor ou à Área de Compliance.

4.7.2 Divulgação;

Como uma companhia de capital aberto, a Ambev precisa enviar, dentro dos prazos estipulados, todos os documentos obrigatórios ou solicitados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) ou pela Securities and Exchange Commission (SEC). A apresentação imprecisa ou desonesta de relatórios, dentro ou fora da Ambev, é terminantemente proibida, podendo resultar em danos civis e criminais para os Funcionários e para a Companhia. Isto inclui a apresentação de informações que tenham sido intencionalmente organizadas de forma dúbia.

4.7.3 Uso dos ativos da Companhia;

Todos os ativos da Companhia, incluindo nossos bens (informações, equipamentos, veículos, computadores, software), recursos, fundos, instalações, pessoal, marcas registradas e o nome da Companhia, devem ser usados apenas para finalidades empresariais legítimas. Os ativos da Companhia também incluem o seu tempo no trabalho e o produto do seu trabalho. Todos os Funcionários devem proteger os ativos da Companhia e assegurar que tais ativos sejam bem gerenciados e utilizados de modo eficiente. Os ativos da Companhia não podem ser usados para fins pessoais, a menos que expressamente autorizado em política específica.

4.8 Manual de Negociação

Como companhia de capital aberto, a Ambev deve assegurar um tratamento equitativo de todos os investidores, o que significa que todos os investidores devem ter acesso às mesmas informações, ao mesmo tempo. O Manual de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação da Ambev (“Manual de Negociação”) especifica as condições às quais toda Gente Ambev e seus familiares estão sujeitos ao lidar com ações da Ambev. Todos os Funcionários que possuam acesso a informação privilegiada (assim entendida como informação que não foi tornada pública e que pode ter um efeito significativo sobre o preço das ações da Ambev), e respectivos familiares, devem observar as regras do Manual de Negociação para realizar qualquer negociação com ações da Ambev. O Manual de Negociação completo e mais orientações estão disponíveis no seu Departamento Jurídico, bem como no site da Companhia: <http://ri.ambev.com.br>.

Observação: O não cumprimento do Manual de Negociação pode resultar em ação disciplinar, incluindo demissão por justa causa, além de poder ser uma infração penal e dar origem à responsabilidade civil.

4.9 Gestão de Riscos Corporativos

O gerenciamento de riscos corporativos é um processo conduzido, conjuntamente, pelo **Conselho de Administração (que pode contar com o assessoramento do Comitê de Operações, Finanças e Remuneração, a depender da natureza do risco)** e pela Diretoria da Companhia, que estabelece as estratégias de identificação e monitoramento, em todas as suas instalações, de eventos materiais em potencial capazes de afetá-la.

4.9.1 Os riscos corporativos

Riscos Estratégicos: riscos inerentes ao ambiente de negócios em que a Companhia está inserida e que se relacionam com seus planos de negócios, decisões estratégicas e aos mercados em que atua;

Riscos Operacionais: riscos relacionados à possibilidade de perdas por ineficiências operacionais decorrente de falhas em processos, controles internos, ambiente tecnológico e pessoas;

Riscos Financeiros: riscos que podem afetar as operações financeiras da Companhia;

Riscos Regulatórios e Legais: risco associado ao ambiente regulatório e ao sistema jurídico a que a Companhia está sujeita; e,

Riscos de Imagem: riscos de ocorrência de eventos, frequentemente associados à materialização dos outros riscos, que causem dano à reputação e afetem a credibilidade da Companhia.

4.10 Informações Confidenciais

Os Funcionários, no desempenho de suas funções na Companhia, podem ter acesso a informações confidenciais sobre a Companhia, seus clientes, fornecedores, parceiros comerciais ou sócios. “Informações confidenciais” incluem qualquer informação não pública da Companhia, como informações financeiras, documentos e informações referentes a modelos

financeiros, processos e produtos, software, hardware e aplicativos desenvolvidos ou em uso pela Ambev, ainda que você tenha tomado parte em seu desenvolvimento, entre outras.

“A confidencialidade de todas as informações deve ser estritamente mantida mesmo entre as diferentes áreas da Companhia, exceto quando sua divulgação for autorizada”.

Código de Conduta AMBEV

4.11 Comitê de Ética

A gestão do Código de Conduta é de responsabilidade do Comitê de Ética, formado pelo **Diretor Geral (CEO), Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Diretor de Gente e Gestão, Diretor Jurídico, Diretor de Relações Corporativas, além do Diretor de Compliance, na função de secretário do Comitê.** Cabe ao Comitê de Ética garantir que o Código seja de conhecimento de todos os Funcionários e parceiros comerciais que se relacionam com a empresa, bem como assegurar a sua eficácia e efetividade.

4.12 Conselho de Administração

Além do Código de conduta, comitê de ética, e outros recursos voltados para o setor de compliance e governança corporativa, a AMBEV também possui seu conselho de administração, garantindo assim o direcionamento estratégico dos negócios, de acordo com os principais interesses da organização como um todo, protegendo seu patrimônio e garantindo o cumprimento de leis, normas e princípios éticos de governança.

Abaixo encontra-se a estrutura atual do conselho com duração até 2020;

Nome	Cargo	Início do Mandato	Término do Mandato
<u>Victorio Carlos De Marchi</u>	Co-Presidente e Conselheiro	1999	2020
<u>Carlos Alves de Brito</u>	Co-Presidente e Conselheiro	2006	2020
<u>Milton Seligman</u>	Membro do Conselho	2018	2020
<u>Roberto Moses Thompson Motta</u>	Membro do Conselho	2008	2020
<u>José Heitor Attilio Gracioso</u>	Membro do Conselho	1999	2020
<u>Vicente Falconi Campos</u>	Membro do Conselho	1999	2020
<u>Luis Felipe Pedreira Dutra Leite</u>	Membro do Conselho	2005	2020
<u>Nelson José Jamel</u>	Membro do Conselho	2017	2020
<u>Cecília Sicupira</u>	Membro do Conselho	2017	2020
<u>Marcos de Barros Lisboa</u>	Membro do Conselho (Independente)	2014	2020
<u>Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano</u>	Membro do Conselho (Independente)	2014	2020
<u>Michel Dimitrios Doukeris</u>	Membro do Conselho (Suplente)	2018	2020
<u>Carlos Eduardo Klutzenschell Lisboa</u>	Membro do Conselho (Suplente)	2018	2020

4.13 Canal de Compliance

Por meio do Canal de Compliance (link no Portal Ambev - Intranet), investidores, clientes e funcionários podem facilmente tirar dúvidas sobre o Código de Conduta e demais políticas de compliance; reportar um conflito de interesse; solicitar aprovação para contratações com o governo; solicitar aprovação para alterar ou criar um novo programa de mercado; solicitar aprovação antes de realizar uma doação; acessar documentos/políticas dos Programas de Compliance Anticorrupção e Concorrencial; e fazer perguntas relacionadas aos programas de compliance anticorrupção e concorrencial.

5. PONTO DE EQUILÍBRIO.

O Ponto de Equilíbrio (também denominado Ponto de Ruptura – Break-even Point) nasce da conjugação dos Custos e Despesas Totais com as Receitas Totais. Estas numa economia de mercado, tem uma representação macroeconômica também não linear; isto é, para o mercado como um todo, tende a haver uma inclinação para menos, já que cada unidade adicional tenderia a ser capaz de produzir menor receita. Para uma empresa em particular é certo que isso não ocorra, por ter ela um preço relativamente estável para seu produto, fazendo com que sua receita total seja tal preço vezes o número de unidades vendidas. (MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 2003, 259 p.)

5.1 Ponto de Equilíbrio Contábil.

O ponto de equilíbrio contábil é uma variável importante usada nas empresas, pois mostra a necessidade do quanto faturar para que as receitas superem as despesas e custos, ou seja, fazendo com que a empresa não tenha lucro e nem prejuízo, mas consiga sobreviver no mercado de trabalho.

Para ter este equilíbrio, precisa ser estabelecida metas de vendas, para poder ampliar ou reduzir a capacidade de produção.

Em outra linha de raciocínio, o ponto de equilíbrio, é o valor mínimo que a empresa deve vender, para que este valor consiga cobrir todos os custos e despesas, sendo valores fixos ou variáveis, ou seja, o resultado será igual a zero.

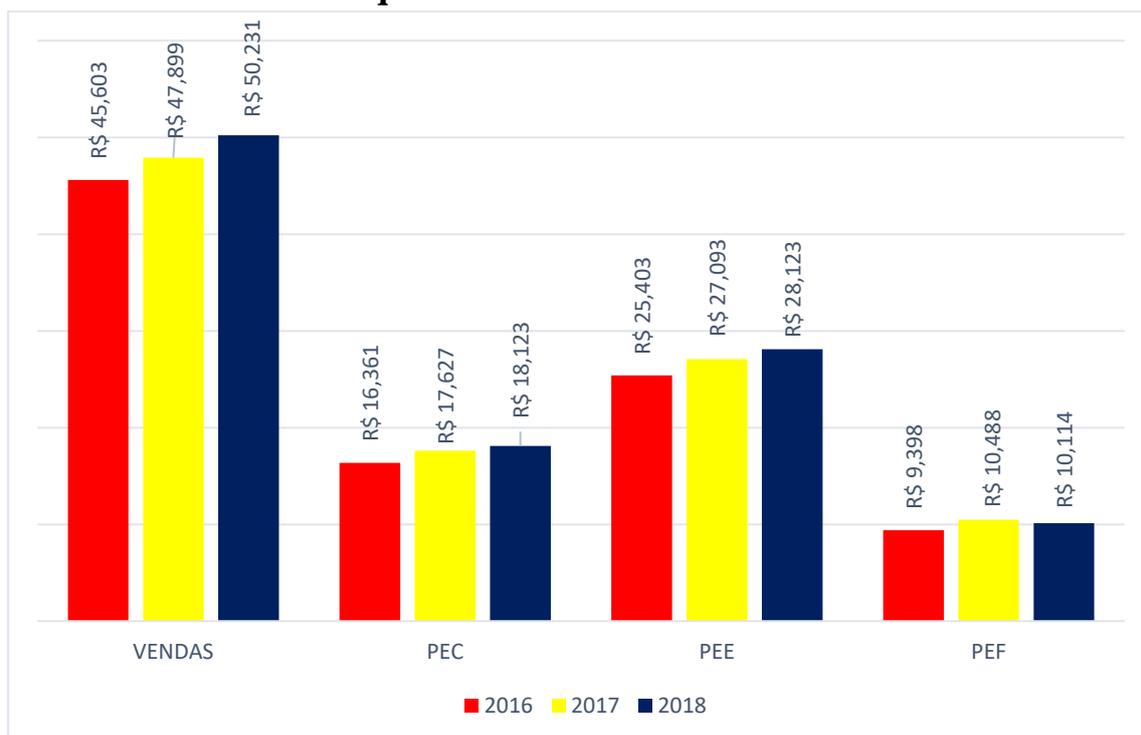
5.2 Ponto de Equilíbrio Econômico

O ponto de equilíbrio econômico, a empresa determina um lucro mínimo desejado para embutir no cálculo, representando uma remuneração ao capital investido nela. Esse cálculo deverá ser utilizado em conjunto com o ponto de equilíbrio contábil, pois existem sempre dois parâmetros para análises financeiras, ou seja, quanto vender para não ter prejuízo e quanto vender para ter o lucro desejado.

5.3 Ponto de Equilíbrio Financeiro

O ponto de equilíbrio financeiro, que também é conhecido como ponto de equilíbrio de caixa, não leva em consideração a depreciação e a amortização (que são fatores que diminuem o lucro contabilmente), mas que não representam saída de caixa do seu negócio.

5.4 Análise Ponto de Equilíbrio Ambev

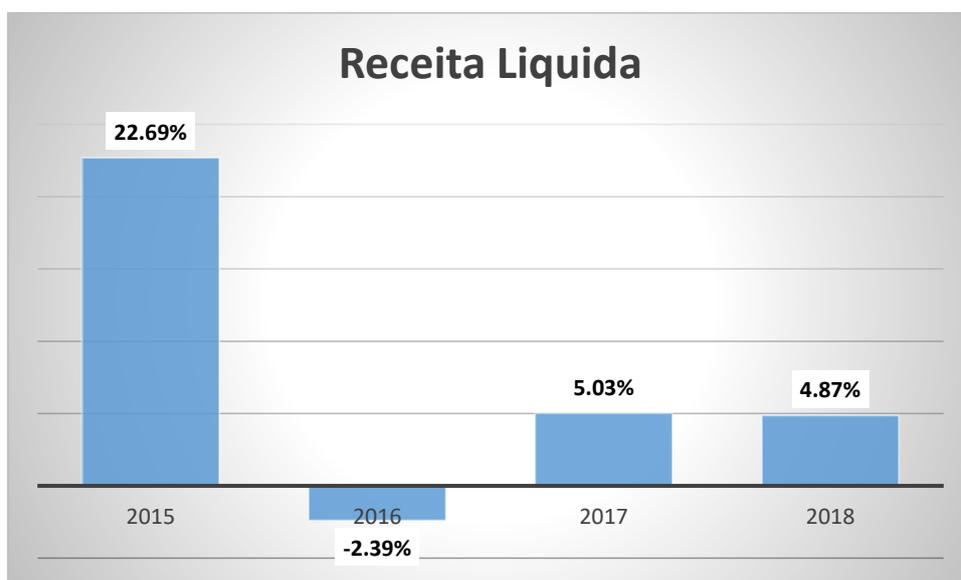


Com a análise dos pontos de equilíbrio da empresa, tivemos os seguintes resultados, por conta do aumento das vendas em 10,15% de 2016 a 2018, os pontos de equilíbrio acompanharam o aumento, pois ocorreu uma elevação expressiva no custo variável que acompanhou as vendas. O Ponto de Equilíbrio Contábil cresceu 10,77% na comparação do mesmo período, o Ponto de Equilíbrio Econômico elevou seus números em 10,71% nesse mesmo período, e por fim, o Ponto de Equilíbrio Financeiro, que registrou um aumento de 7,63% no período. Podemos dizer que o aumento que teve nos pontos de equilíbrio, foi devido a um aumento nas vendas, o custo variável 10,6% e o custo fixo 10,33% acompanharam o crescimento em vendas.

6. INDICADORES

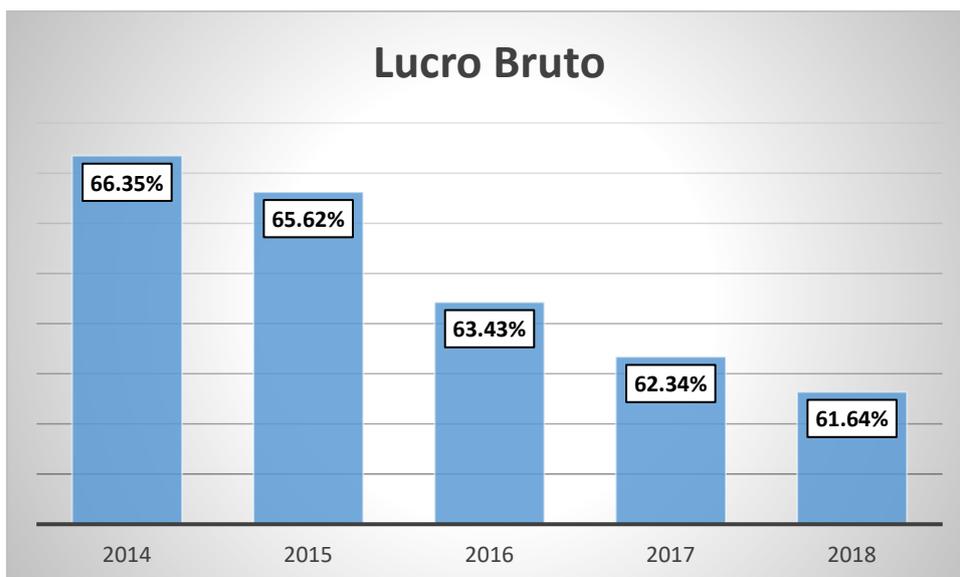
6.1 Receita Líquida

Após algumas análises feitas, observamos que a empresa vinha de um crescimento muito grande, de 22,69% em comparação nos anos de 2015 e 2014 porém, nos anos seguintes, a empresa não teve mais um grande aumento na receita líquida, fechando em queda de 2,39% de 2015 para 2016. Essa queda foi devido a mudança do método de faturamento adotado pela empresa, essa alteração teve efeito direto na receita, nos anos seguintes a Ambev conseguiu ter um crescimento de 9,9% até 2018.



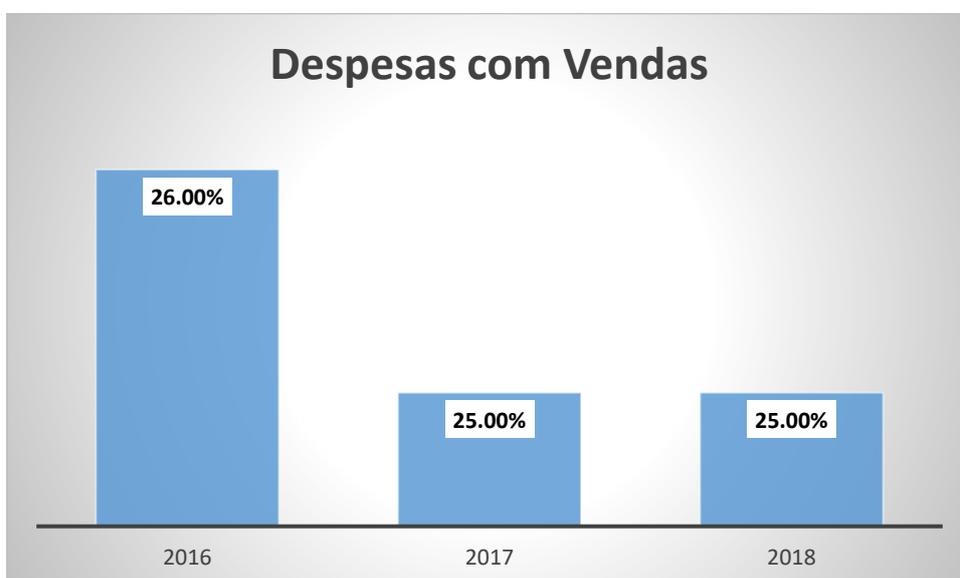
6.2 Lucro Bruto

O lucro bruto tem uma queda constante que já totaliza 4,71%, isso é devido ao aumento do custo da mercadoria vendida (CMV), que já totaliza 19,98%. Essa elevação é devida ao aumento de devolução de mercadorias.



6.3 Despesas com Vendas

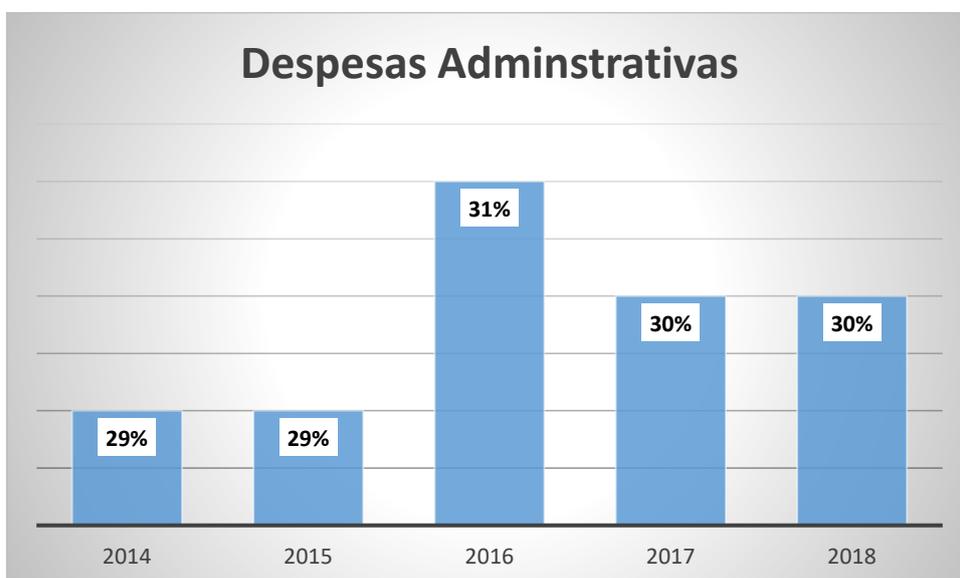
As despesas com vendas tiveram uma leve redução de 2016 a 2018, cerca de 1%. Essa redução aconteceu pela gestão da empresa, pois a forma que eles lidam com as despesas é diminuindo elas o máximo que conseguem, esse método é conhecido como custo zero.



6.4 Despesas Administrativas

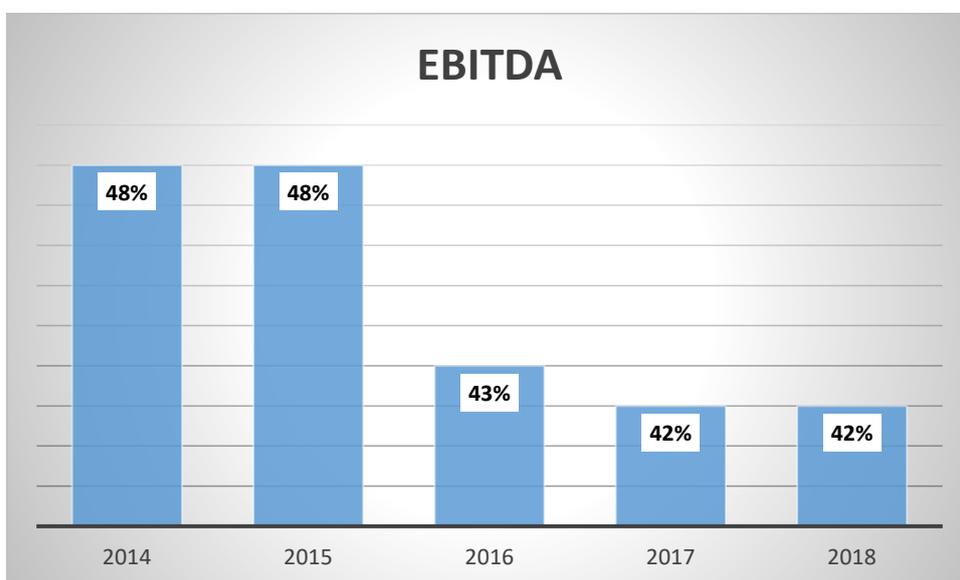
As despesas administrativas tiveram uma leve alta entre 2014 a 2016, que totalizou 2%. Esse aumento de acordo com a nota explicativa da empresa, ocorreu por um aumento em depreciação, amortização e impairment, pois a gestão decidiu incluir em algumas contas de

resultado. Já nos períodos seguintes, entre 2016 a 2018, teve uma redução de 1% na despesa administrativa.



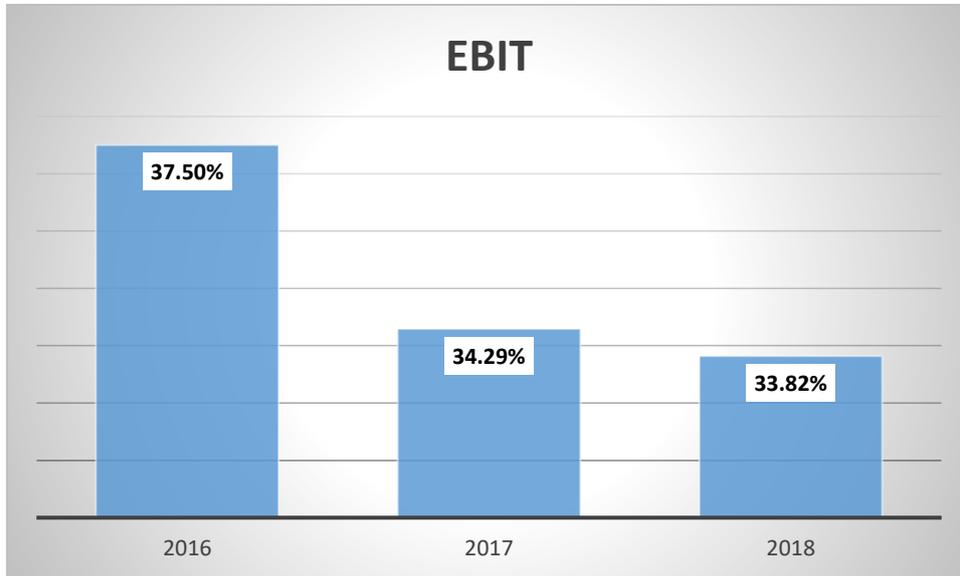
6.5 EBITDA

O EBITDA teve uma redução significativa de 5% no período de 2015 para 2016. Nos anos seguintes esse indicador teve uma queda de 1%. Esse fato ocorreu devido à queda no lucro bruto no mesmo período analisado.



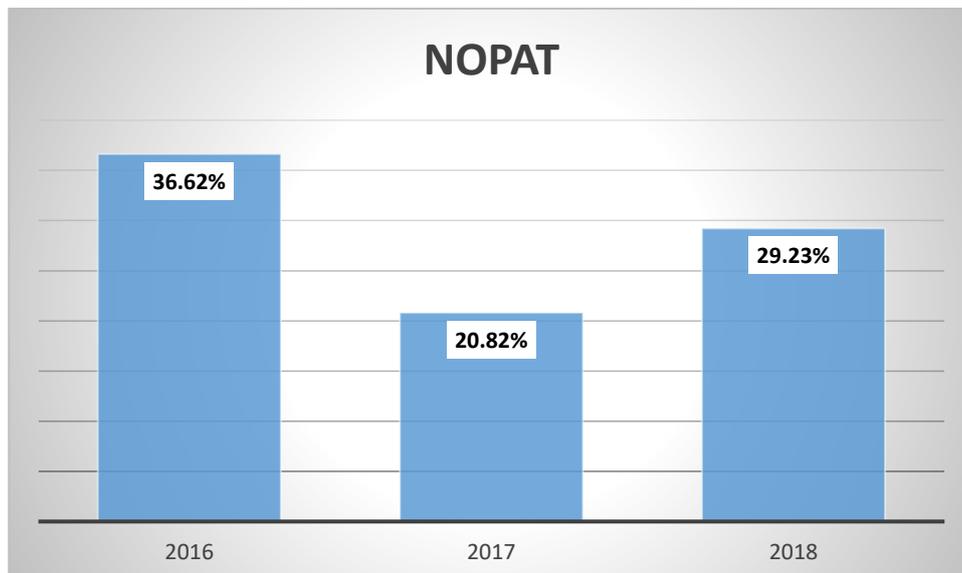
6.6 EBIT

Nesse indicador, podemos ver uma queda de 3,68% entre 2016 a 2018, essa queda constante é devido ao fato do aumento da depreciação no período de aproximadamente 13%. E para analisar esse indicador, a depreciação é uma conta muito relevante.



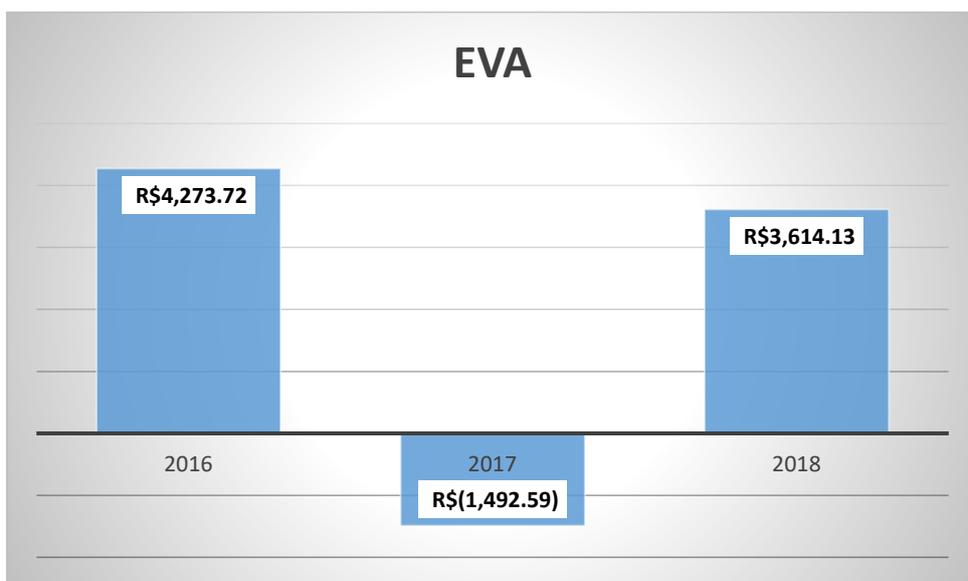
6.7 NOPAT

Comparando o ano de 2016 e 2017, podemos observar que houve uma queda brusca, de 15,80%. O lucro líquido tem um peso muito grande nesse indicador. Já no próximo período, 2017 a 2018, podemos ver uma retomada expressiva da empresa, de 8,41%.



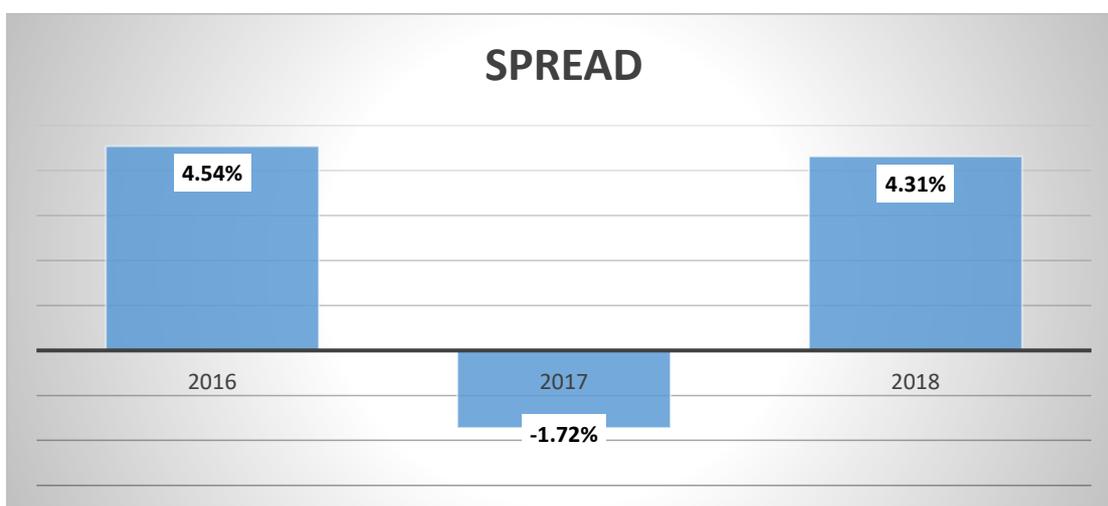
6.8 EVA

Olhando para o EVA, observamos que em 2016 e em 2018, os números ficaram acima de 0, isso indica que o investimento feito na empresa, ficou acima do esperado pelos investidos e pela a administração da empresa. E em 2017, o lucro ficou abaixo do seu custo de capital, ou seja, o retorno que a empresa proporcionou, não conseguiu pagar o capital investido na empresa. O motivo de ter ficado abaixo, é o lucro líquido baixo que veremos a seguir.



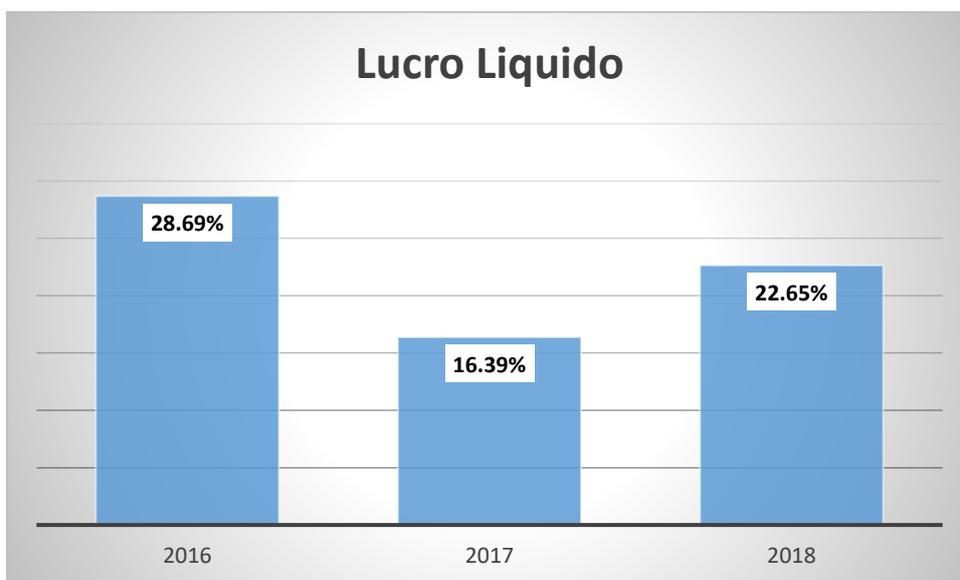
6.9 SPREAD

Este indicador é a porcentagem do retorno que a empresa teve sobre o capital investido, como podemos ver, em 2016 o retorno foi bom, chegando em 4,54%, já em 2017, o retorno dos investimento foram abaixo do esperando, ficando negativo em 1,72%, e em 2018, a empresa conseguiu alcançar um bom retorno, de 4,31%.



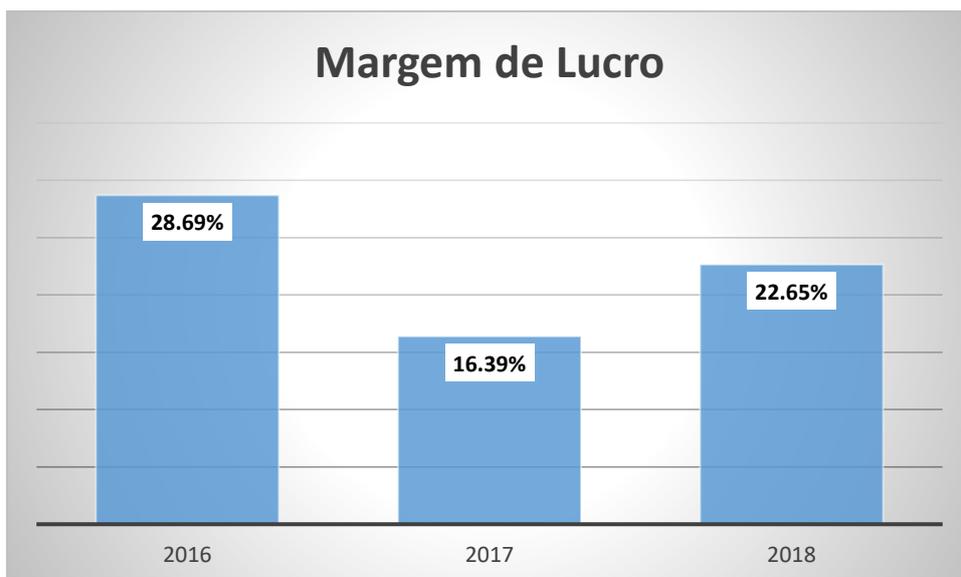
6.10 Lucro Líquido

Em 2016 e 2017 ocasionou quedas de alguns indicadores do período isso aconteceu por conta de aumento grande nos impostos, principalmente vindo de uma lei (medida provisória nº 783, de 31 de maio de 2017) conhecida como PERT 2017, foi devido a um processo que se discutia a apuração do IRPJ e da CSLL, que gerou uma multa a mais do valor que deveria ser pago. Esse valor no total foi de 2,926 milhões. Esse foi o motivo pela queda de 12,30% no lucro líquido no período analisado, já em 2018, normalizando essa situação, a empresa teve uma retomada e aumentando seu lucro líquido em 6,26%.



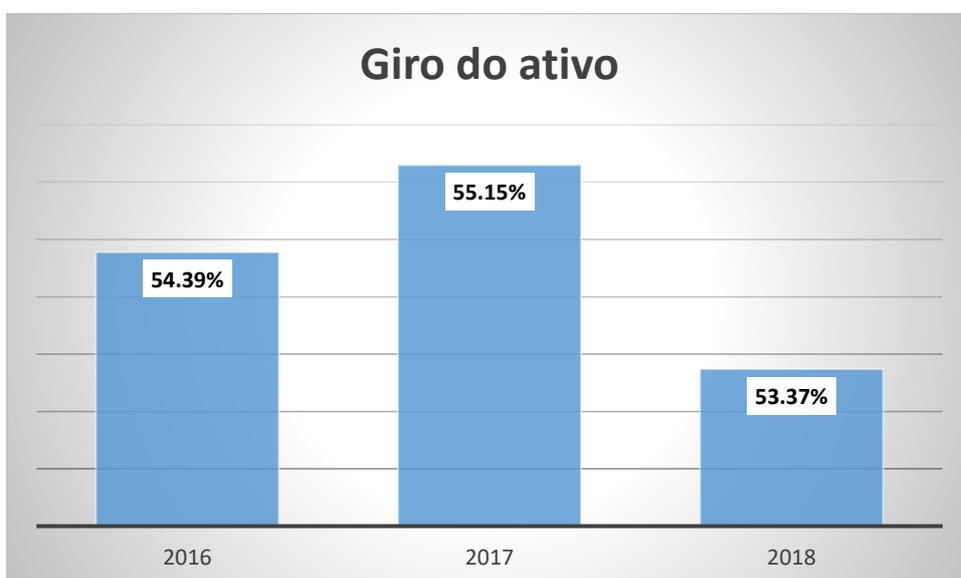
6.11 Margem de Lucro

A margem de lucro teve uma queda bem notável entre o período de 2016 e 2017, de 12,30%, isso aconteceu pois o lucro líquido nesse período teve a mesma queda. Já em 2018, a empresa já conseguiu retomar seu lucro líquido, e aumentando cerca de 6,26% sua margem de lucro.



6.12 Giro do Ativo

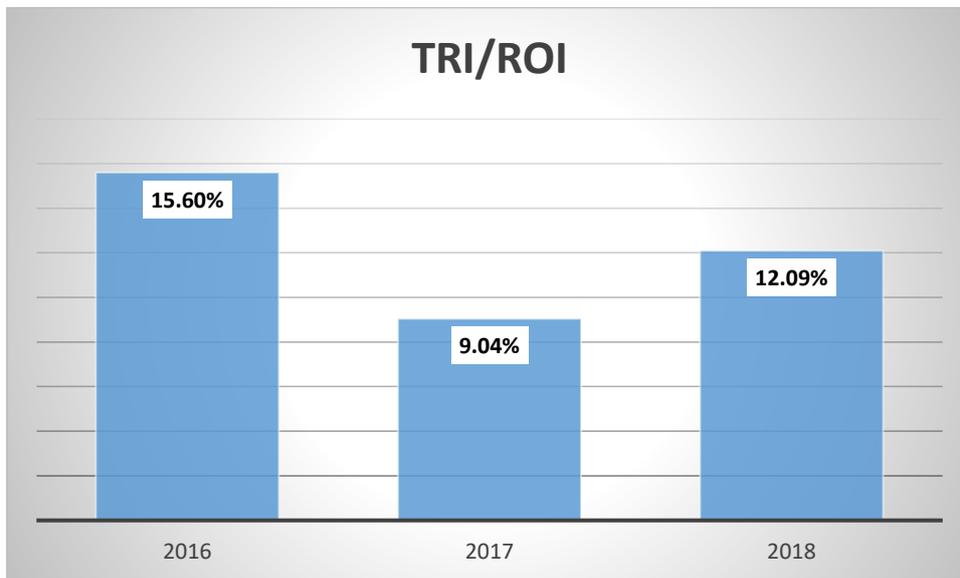
O giro do ativo, teve uma leve oscilação positiva de 0,76% entre 2016 a 2017. E na comparação entre 2018 e 2017, nota-se uma leve queda, 1,78%, isso foi ocasionado por uma leve diminuição no Ativo Não Circulante de 3,51% e no ativo circulante de 3,36%.



6.13 TRI ou ROI

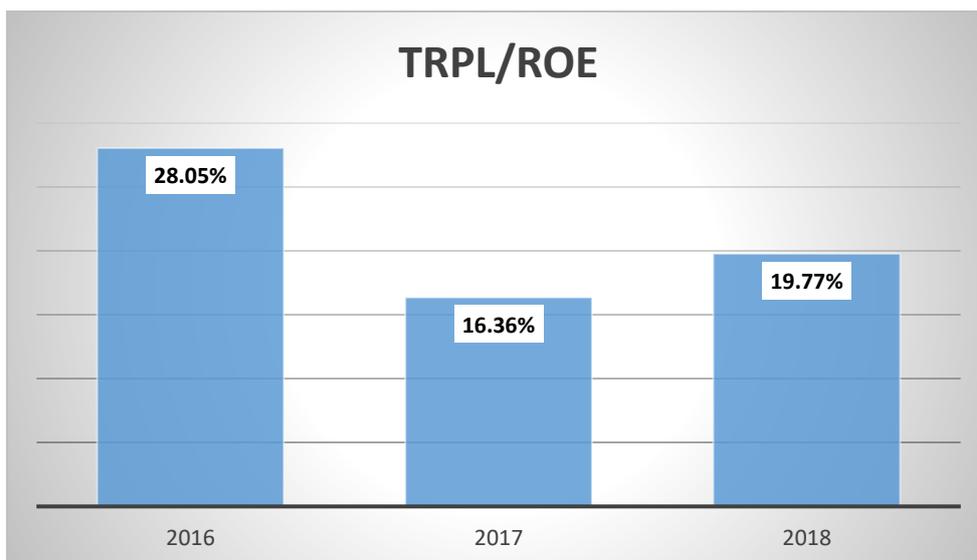
Olhando para o TRI, percebemos que houve uma queda de 6,56% em comparação entre o período de 2016 e 2017. Essa queda ocorreu, pois, a margem de lucro caiu cerca de 12,30%. Já

em 2018 a empresa retomou um crescimento de 3,05% no seu TRI, que também foi ocasionado pelo crescimento da sua margem de lucro, que aumentou cerca de 6,26%.



6.14 TRPL ou ROE

Analisando a TRPL, houve uma queda considerável no período de 2016 e 2017, totalizando 11,69%, essa queda foi ocasionada pela queda do lucro líquido no período que foi de 12,30%. No ano seguinte, a empresa conseguiu se recuperar, com um crescimento de 3,41% em sua TRPL, esse aumento, foi devido ao aumento considerável do lucro líquido, que foi de 6,26% no período analisado.



6.15 Evolução de Caixa Operacional Líquido

Observando o fluxo de caixa da empresa, notamos uma queda bem expressiva de 2015 para 2016, de 19,12% isso ocorreu porque a empresa teve uma perda grande na variação nos ativos e passivos, principalmente no valor que a empresa pagou e imposto de renda e contribuição social que teve um aumento de 60% no valor. Já nos anos seguintes a empresa voltou a crescer o seu caixa gerado, totalizando uma variação positiva de 45% do período de 2016 a 2018.



6.16 Caixa Operacional Gerado

Analisamos uma queda em 2016 comparado a 2015 de 9,35%. Essa variação, é devido ao aumento do imposto de renda e contribuição social, já em comparação entre 2016 e 2017, observamos em crescimento de 7,23%. Devido a um aumento de 53,43% no resultado financeiro. Na comparação entre o ano de 2017 e 2018, houve uma redução de 2,4%, devido ao acúmulo de estoques da empresa, que teve um aumento bem significativo de 94,53% em comparação com 2017.



6.17 Receita por Funcionário

Em 2016 a receita por funcionário da empresa, era de R\$ 857,20. A empresa passou a ter uma receita por funcionário de R\$ 1004,62, aumentando em 17,20% em 2018. Essa alta, veio devido a diminuição de 6,02% no número de funcionários e aumentando sua receita em 10,15%.



7. Análise Horizontal e Vertical

Para que as empresas possam conquistar um bom posicionamento no mercado e crescer, é fundamental que as suas decisões estratégicas sejam assertivas. E as análises vertical e horizontal são importantes para o controle financeiro, pois comparam números e resultados. Como qualquer relatório financeiro, eles nos mostram o caminho que a empresa está tomando e sinaliza qual a melhor decisão a ser tomada. Essa análise terá mais eficácia se esses relatórios forem analisados juntos. Isso é essencial para maior amplitude da situação que se encontra a empresa.

7.1 Análise Vertical (AV)?

O relatório recebe esse nome porque a análise acontece no mesmo período, porém analisamos contas diferentes. Essa análise serve para identificar a porcentagem de participação de determinado indicador nos resultados. A conta base da análise vertical de uma DRE será a receita, onde os resultados das outras contas serão de acordo com o resultado da conta base.

7.1.1 Qual o objetivo?

É mostrar cada conta em comparação à demonstração financeira a que pertence, comparando com padrões do ramo ou percentuais da própria empresa no período analisado. Na última linha da análise vertical encontra-se o valor restante. Se for positivo, significa que a empresa ganhou mais do que gastou e, portanto, está dando lucro.

7.2 Análise Horizontal (AH)?

Tem esse nome porque se baseia na evolução dos saldos das contas ao longo do período. A comparação ocorre entre as mesmas contas, porém em exercícios diferentes.

7.2.1 Qual o objetivo?

É analisar se os valores das demonstrações financeiras cresceram ou diminuíram em comparação com períodos anteriores, ou seja, a análise horizontal permite verificar tanto a situação do patrimônio da empresa quanto seu desempenho financeiro, te permite uma ideia da tendência futura. Essa análise evidencia o crescimento ou a redução dos valores ao longo dos exercícios.

8. Índices de Liquidez

Os índices de liquidez são indicadores financeiros de análise de crédito que revelam quanto à empresa possui de recursos disponíveis para quitar suas obrigações com terceiros. A capacidade de pagamento de uma empresa é calculada por meio de um quociente que relaciona os valores de seu ativo com os valores de seu passivo.

Como regra geral, a leitura dos índices de liquidez é feita da seguinte maneira:

Índice de liquidez maior do que 1: a empresa possui alguma folga para cumprir com suas obrigações.

Índice de liquidez igual a 1: os valores à disposição da empresa empatam com as contas que ela tem para pagar.

Índice de liquidez menor do que 1: se a empresa precisasse quitar todas as suas obrigações no curto prazo, ela não teria recursos suficientes.

Quanto maior for o índice de liquidez da empresa, maior tende a ser sua saúde financeira.

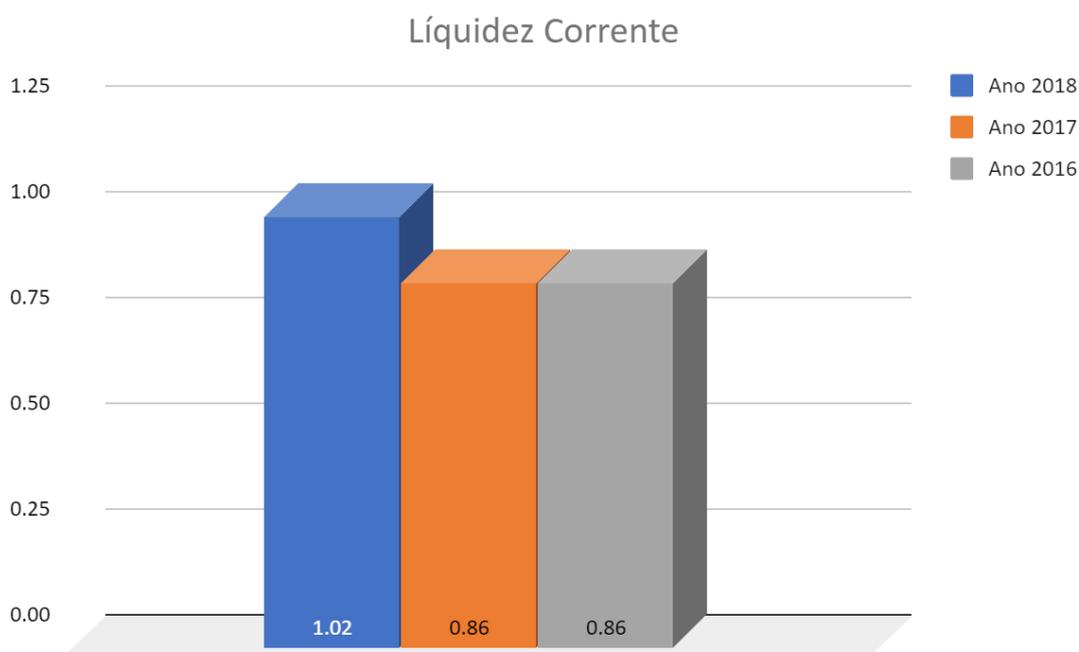
8.1 Tipos de Índices de Liquidez

A contabilidade trabalha com quatro diferentes tipos de índices de liquidez: índice de liquidez corrente, índice de liquidez seca, índice de liquidez geral e índice de liquidez imediata. Cada um possui uma definição e um uso diferente.

8.1.1 Liquidez Corrente - Ambev

Índice de liquidez corrente - mede a capacidade de pagamento de uma empresa no curto prazo. Ele é um dos indicadores mais conhecidos para se analisar a capacidade de pagamento de uma companhia. É calculado dividindo-se o ativo circulante da empresa (seus direitos de curto prazo, como o dinheiro em caixa e os estoques) pelo passivo circulante (as dívidas a curto prazo, como empréstimos, impostos, pagamentos a fornecedores etc).

Fórmula: $\text{Liquidez corrente} = \text{ativo circulante} / \text{passivo circulante}$

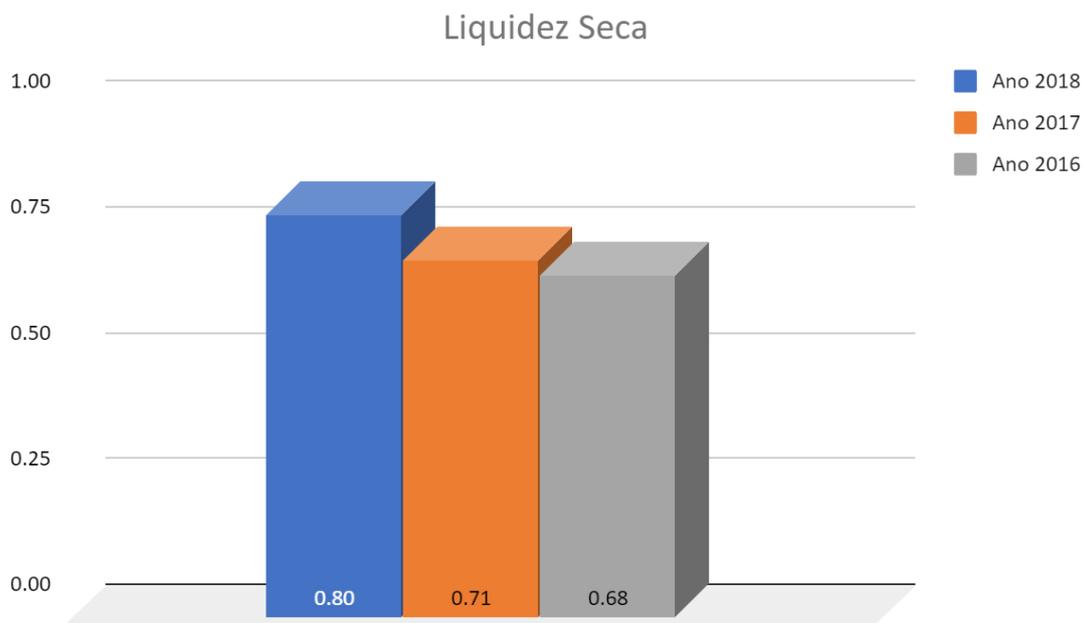


8.1.2 Liquidez Seca - Ambev

Índice de liquidez seca - é similar ao índice de liquidez corrente, a única diferença é que ele exclui os estoques do ativo circulante da empresa, já que esses direitos são menos realizáveis no curto prazo. Portanto, os valores de que a empresa dispõe para pagar suas contas no curto prazo ainda que não consiga vender nada do que tem estocado.

Como é mais rigoroso no cálculo do ativo, o índice de liquidez seca é menor do que a liquidez corrente.

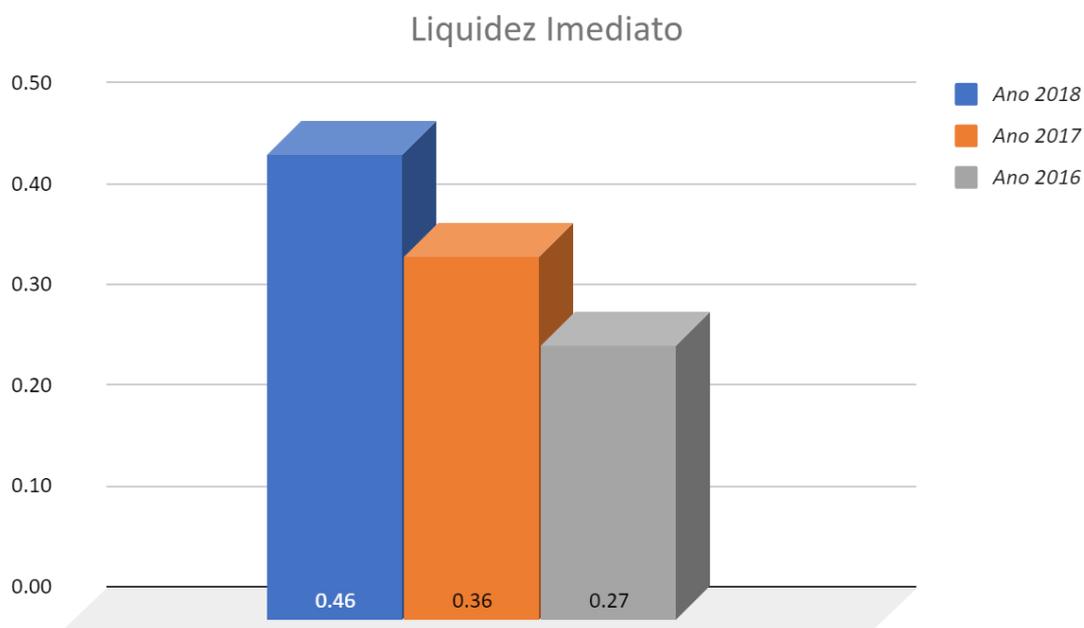
Fórmula: $\text{Liquidez Seca} = (\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}) / \text{Passivo Circulante}$



8.1.3 Liquidez Imediata - Ambev

Índice de liquidez imediata - Esse indicador considera apenas a conta do balanço patrimonial da empresa que representa os valores já disponíveis, ou seja, o dinheiro em caixa, os saldos bancários e as aplicações financeiras de curto prazo. Além dos estoques, são excluídos, portanto, também direitos como os decorrentes das vendas a prazo. A liquidez imediata é bastante volátil e está mais sujeito às variações, já que os valores disponíveis são também aqueles mais fáceis de se movimentar.

Fórmula - $\text{Liquidez Imediata} = \text{Disponível} / \text{Passivo Circulante}$

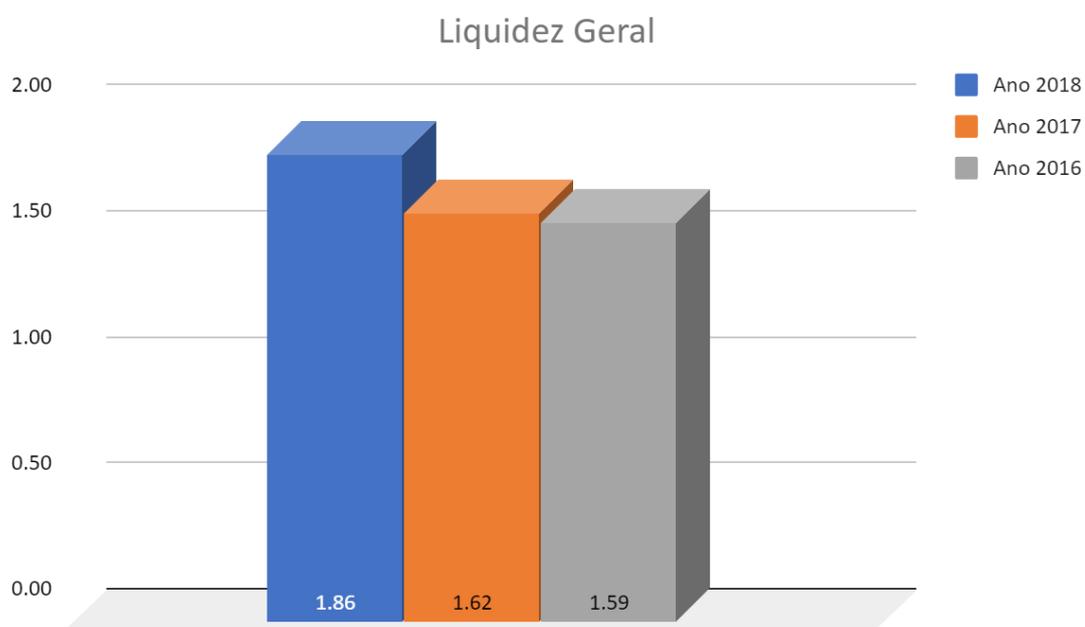


8.1.4 Liquidez Geral - Ambev

Índice de liquidez geral - busca dar uma visão da solvência de uma empresa no longo prazo. Por esse motivo, além dos itens considerados na liquidez corrente, o índice de liquidez geral adiciona os direitos e as obrigações da empresa para um prazo mais alargado, ou seja, seu Realizável a Longo Prazo e seu Exigível a Longo Prazo. Essas duas contas também podem ser obtidas no balanço patrimonial. Sozinho não possui tanta utilidade quanto os anteriores. Isso porque a empresa pode, por exemplo, ter feito um financiamento longo para investir em sua modernização, e os recursos para quitar essa dívida chegarão paulatinamente ao longo dos anos, não sendo necessários agora.

No entanto, a análise de uma série histórica da liquidez geral poderá demonstrar se a companhia está ganhando ou perdendo capacidade de pagamento.

Fórmula - Liquidez Geral = $(\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}) / (\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante})$

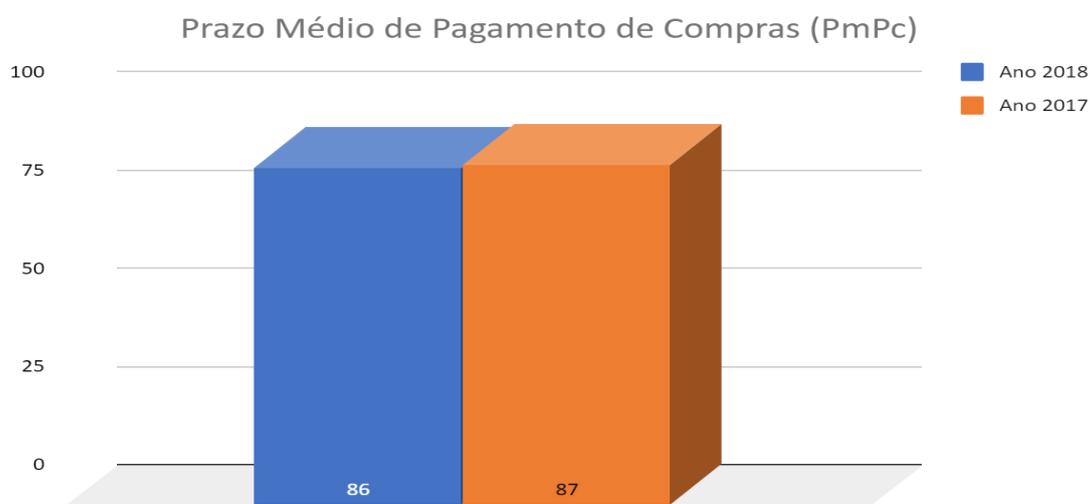


9. Indicadores de Atividades

Os indicadores de atividade visam à mensuração das diversas etapas de um ciclo empresarial, que contempla desde a gestão dos estoques até ao prazo concedido aos clientes decorrente das vendas das mercadorias.

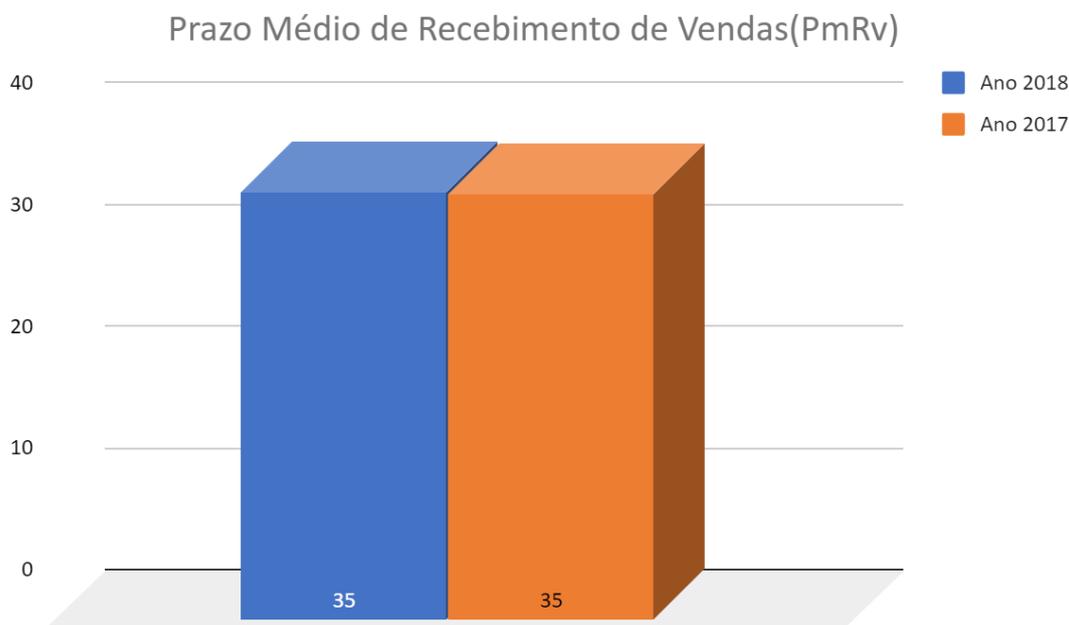
9.1 Prado Médio de Pagamento (PMP) - Ambev

O PMP é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as compras e o momento de seu pagamento. Para esse cálculo utilizaremos a seguinte fórmula:



9.2 Prazo Médio de Recebimento (PMR) - Ambev

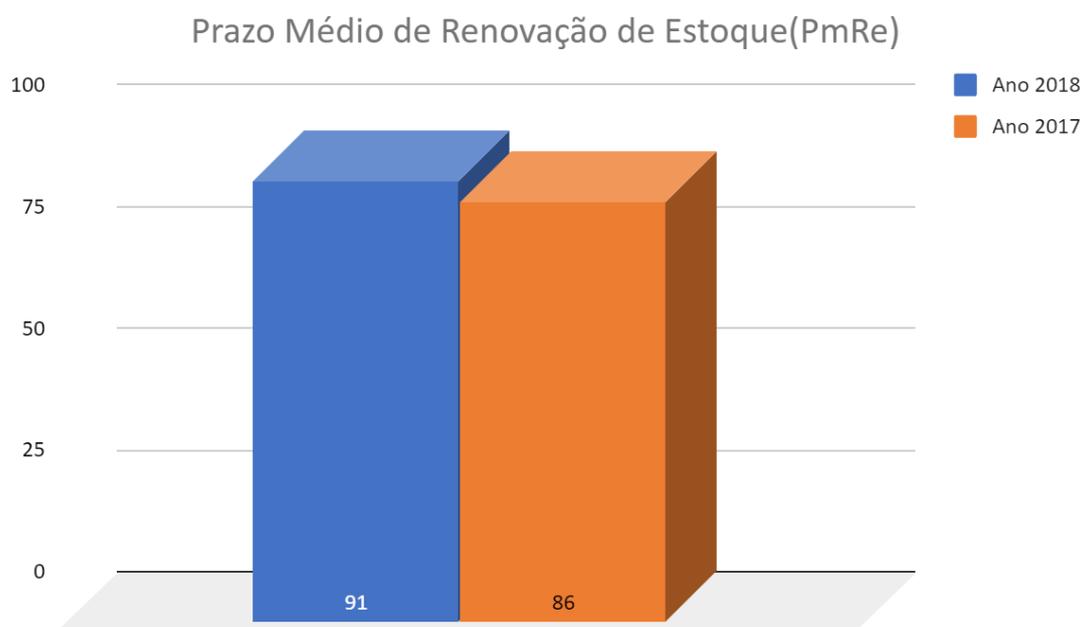
O PMR é o período compreendido entre o momento em que foram efetuadas as vendas e o momento do pagamento dessas vendas. Indica quanto tempo em média a empresa leva para receber as suas vendas. Neste caso devemos estar atentos para a quantidade de vendas a prazo e os prazos concedidos. Quanto maior os prazos concedidos e maior a quantidade de vendas a prazo, pior para a empresa, pois os seu prazo de recebimento será bastante dilatado, comprometendo dessa forma o seu capital de giro. A fórmula utilizada para o cálculo do prazo médio de recebimento é a seguinte:



9.3 Prazo Médio de Rotação de Estoque (PMRE) - Ambev

O PMRE é o período compreendido entre o tempo em que permanece armazenado até o momento da venda. O seu volume depende da política de estocagem, volume de vendas, ramo de atividade etc. Quanto maior o volume de vendas mais rápida será a rotação dos estoques e em menos tempo o ativo será recuperado. Podendo identificar, tendo como base dois períodos consecutivos no mínimo e utilizando os cálculos de análise, quantas vezes os estoques se renovaram. A fórmula utilizada para cálculo do prazo médio de rotação dos estoques é:

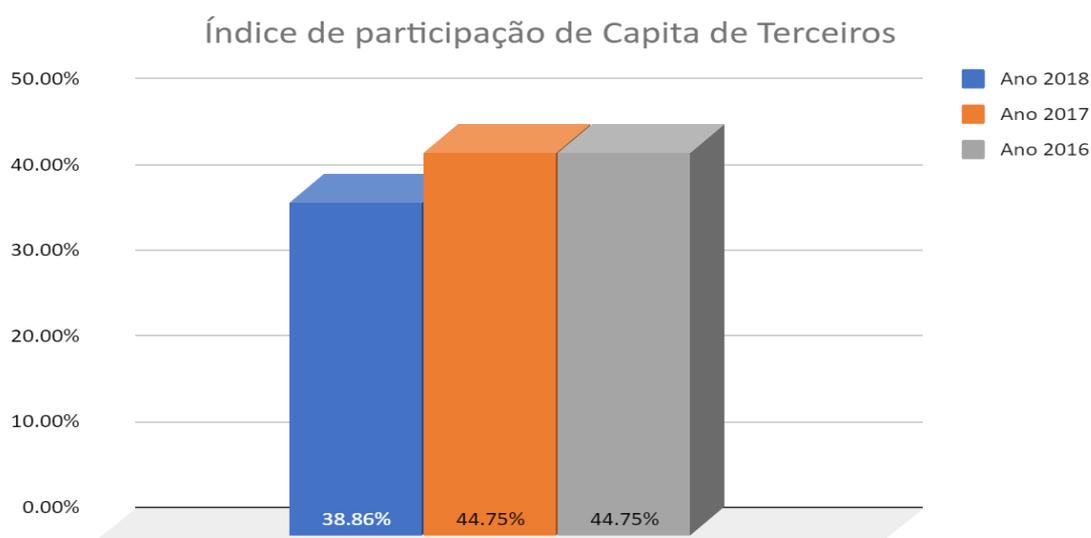
Observação: Somando estoque inicial com estoque final e dividindo-se o resultado por dois obteremos o estoque médio



10. Indicadores de Endividamento

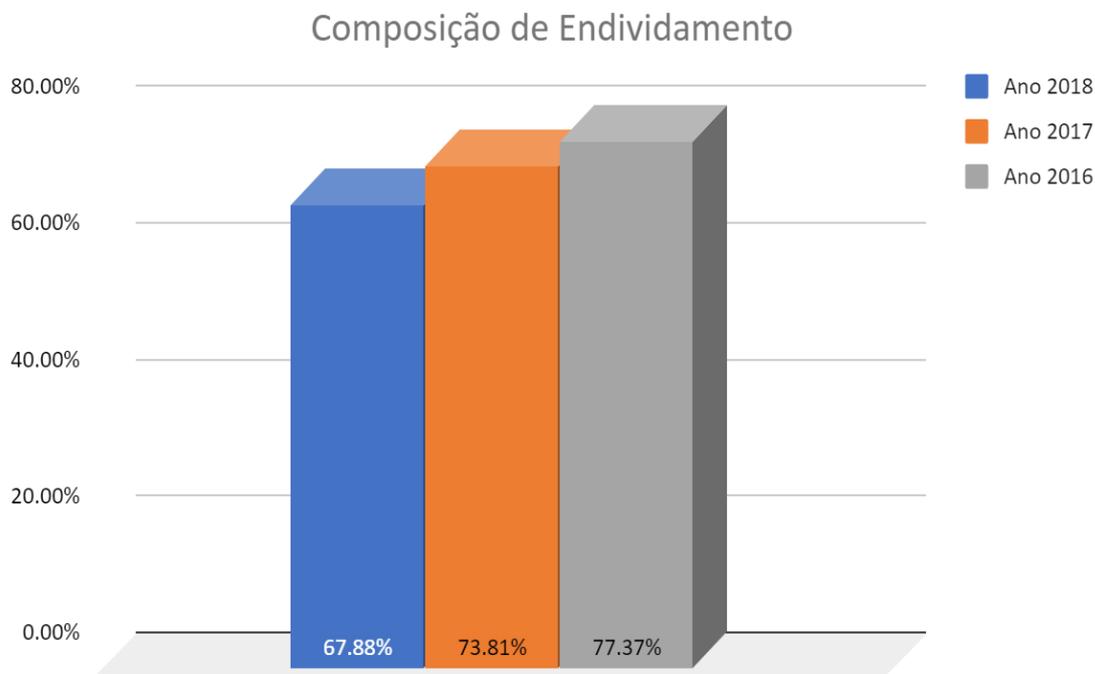
10.1 Índice de Participação de Capitais de Terceiros - Ambev

O índice de Participação de Capitais de Terceiros relaciona, portanto as duas grandes fontes de recursos da empresa, ou seja, Capitais Próprios e Capitais de Terceiros. É um indicador de risco ou de dependência a terceiros, por parte da empresa. Também pode ser chamado índice de Grau de Endividamento.



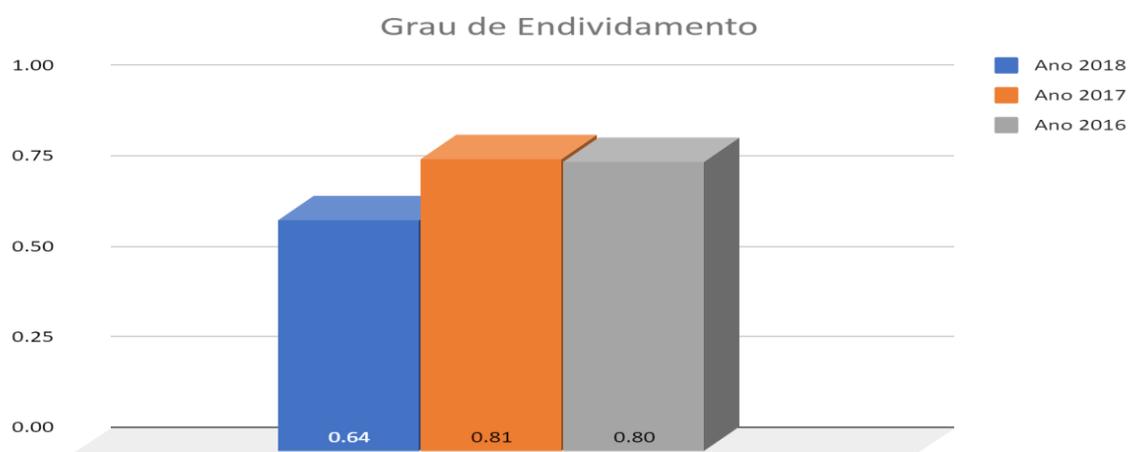
10.2 Composição do Endividamento (CE) - Ambev

A Composição do Endividamento (CE), também conhecida por composição de exigibilidades, é um indicador que mostra a relação entre a dívida de curto prazo e a dívida total de uma companhia.



10.3 Grau de Endividamento

Grau de Endividamento (GE), também é um indicador de saúde financeira, semelhante ao índice de Capital de Terceiros. Ele mede o quanto uma empresa tem em dívida sobre seu patrimônio e ativo circulante.



11. Conclusão

Neste projeto interdisciplinar que tem como proposta a análise financeira e econômica com base em indicadores para tomada de decisão, foi escolhida a empresa Ambev S.A para o desenvolver os indicadores aprendido nas unidades de estudos, elaborar análises que nos auxiliaram para tomada de decisões.

Todas as disciplinas foram fundamentais para a elaboração do projeto interdisciplinar, elas nos possibilitam ter uma visão geral de como avaliar e analisar a empresas, trabalhar em equipe, buscar novas fontes de pesquisa, praticar o hábito da leitura e interpretação essas foram alguma das competências que desenvolvemos neste trabalho, todos os conteúdos compreendidos nos ajudaram tanto na vida profissional quanto na pessoal.

Podemos finalizar nosso projeto interdisciplinar, fazendo uma análise da empresa. Todos os indicadores elaborados através das demonstrações financeiras da Ambev foi possível analisar que no ano de 2017 na maior parte dos índices houve uma queda devido a redução do Lucro Líquido da empresa devido a uma multa que uma subsidiária recebeu no PERT 2017, mas em 2018 ela começou a retomar a normalidade.

A Ambev é uma ótima empresa, com uma gestão exemplar, sendo assim ela tem tudo para se manter no Top 1 Mundial no mercado de bebidas.

12. Referencias

www.sunoresearch.com.br

Acesso em 22/10/2019

www.peritocontador.com.br

Acesso em 22/10/2019

www.gecompany.com.br

Acesso em 22/10/2019

www.igf.com.br/

Acesso em 22/10/2019

www.dicionariofinanceiro.com

Acesso em 22/10/2019

www.portaldecontabilidade.com.br

Acesso em 22/10/2019

www.treasy.com.br

Acesso em 22/10/2019

blog.fortestecnologia.com.br/

Acesso em 22/10/2019

BARROS, Marta. ARTIGO INDICADORES DE ATIVIDADE: A SUA CONTRIBUIÇÃO NA GESTÃO EMPRESARIAL

<http://bvmf.bmfbovespa.com.br/>

15/10/2019

ELISEU, Martins. Contabilidade de Custos 2003.

<https://drive.google.com/file/d/14jut0QGtpH8X0piAg027XZE7QQmAyha5/view>

Durante todo o período.

https://drive.google.com/file/u/1/d/1ZM-XNXT5Bi2EL3vksS1g-t1YWUXdv2fN/view?usp=drive_open

Durante todo o período.